

**Análise XP****Reunião Matinal****Abertura**

Indicadores positivos de PMI na Ásia e na Europa impulsionam bolsas pelo mundo que seguem em alta. Mercado aumenta expectativa de alta de juros em março pelo Fed após ata da última reunião. No Brasil, Kassab e Marum dão entrevistas falando de possível apoio à candidatura de Geraldo Alckmin ao Planalto. Governo tentará derrubar liminar que suspende reajuste de servidor.

**Fechamento**

Ibovespa perdeu fôlego ao longo da tarde e manteve distância das máximas, mas registrou 8º dia seguido de ganhos e renovou pico histórico de fechamento, sustentado por Embraer, Petrobras e bancos. Alta de 0,1%, atingindo 77.995 pontos.

**Painel Corporativo**

**Petrobras:** Acordo nos EUA. E no Brasil?

**CSN:** Aumento de preço do aço. Positivo

**Eletrobras:** Privatização

**Embraer:** Boeing

**Magazine Luiza:** Investimentos

**Triunfo:** Viracopos

**Itaú e Bradesco:** Recovery, do Itaú, leva R\$ 6 bi em crédito podre do Bradesco

**Imóveis:** Fipezap – Preço dos Imóveis residenciais recua 0,53% em 2017. Primeira queda em 10 anos

**Agenda do Dia**

<b>Hora</b>	<b>Local</b>	<b>Indicador</b>	<b>Data</b>	<b>Exp.</b>	<b>Ant.</b>
quinta-feira, 4 de janeiro de 2018					
07:00	EUR	PMI Composto zona do euro Markit	Dez	58.0	58.0
09:00	BRA	Fabricação PPI (a.m.)	Nov	--	1.50%
10:00	BRA	Markit Brasil PMI Composto	Dez	--	48.9
11:00	BRA	Vendas de veículos Fenabrave	Dez	--	204188
11:15	EUA	ADP Variação setor empregos	Dez	190k	190k
12:45	EUA	PMI Composto EUA Markit	Dez	--	53.0
16:30	EUA	Discurso J. Bullard (Fed St.Louis)	--	--	--

Fontes dos textos: AE, Bloomberg, InfoMoney e Reuters.

**Índice**

Resumo

Cotações

Macroeconomia

Painel Corporativo

Proventos

Carteiras Recomendadas

Disclaimer

**Celson Plácido**  
Analista, CNPI

## Cotações

### Mercado de Ações

Bolsa	Origem	Pontos	Semana Δ%	Mês Δ%	P/L
Ibovespa	Brasil	77,995	2.1	2.1	12.9x
Dow Jones	EUA	24,895	0.2	0.2	18.3x
S&P 500	EUA	2,711	0.9	0.9	18.6x
MEXBOL	México	49,787	1.9	1.9	16.7x
FTSE 100	Reino Unido	7,671	0.6	0.6	14.8x
CAC 40	França	5,331	-0.2	-0.2	14.7x
DAX	Alemanha	12,978	-0.0	-0.0	13.5x
IBEX	Espanha	10,116	0.2	0.2	13.2x
NIKKEI 225	Japão	-	-	-	19.1x
SHASHR	Shangai	30,561	2.3	2.3	12.4x
HANG SENG	Hong Kong	3,528	2.2	2.2	13.1x

### Mercado de Ações - Índices

Índice	Pontos	Dia Δ%	Semana Δ%	Mês Δ%	Ano Δ%
IBX	32,238	0.1	2.0	2.0	2.0
SMLL	1,678	0.0	1.0	1.0	1.0
IMOB	767	0.4	0.7	0.7	0.7
ICON	3,780	-0.2	0.5	0.5	0.5
Ibovespa	77,995	0.1	2.1	2.1	2.1

### Mercado de Commodities

Commodity	Cotação	Dia Δ%	Semana Δ%	Mês Δ%	Ano Δ%
Soja	969	0.4	1.3	1.3	1.3
Milho	353	-0.1	0.3	0.3	0.3
Trigo	436	0.6	1.9	1.9	1.9
Açúcar	15	-0.1	2.1	2.1	2.1
Minério de Ferro	-	-	-	-	-
Café	129	-1.2	3.0	3.0	3.0
Petróleo (WTI)	62	2.3	3.2	3.2	3.2
RBOB Gasolina	180	1.9	0.1	0.1	0.1
Ouro	1,316	-0.0	1.4	1.4	1.4
Prata	209	1.4	1.8	1.8	1.8
Cobre	180	1.9	0.1	0.1	0.1

### Mercado de Câmbio

Divisa	Ratio	Dia Δ%	Semana Δ%	Mês Δ%	Ano Δ%
Dólar/Real	3.24	-0.7	-2.3	-2.3	-2.3
Euro/Real	3.89	-1.0	-1.8	-1.8	-1.8
Euro/Dólar	1.20	-0.3	0.7	0.7	0.7
Dólar/Yuan	6.50	0.0	-0.5	-0.5	-0.5
Dólar/Yen	112.44	0.1	-0.4	-0.4	-0.4

## Macroeconomia

### Brasil – Governo tenta barrar reajuste de servidor.

Governo tentará derrubar liminar que suspende reajuste de servidor – Segundo o Estadão, o governo vai tentar derrubar a liminar do STF que suspendeu o adiamento do reajuste salarial para 373 mil servidores federais. Caso tenha sucesso, mesmo que o aumento passe a vigorar na folha de janeiro, será possível suspender o reajuste ao longo de 2018. O pagamento da folha de janeiro é feito no primeiro dia útil de fevereiro, quando a Corte ainda não terá voltado do recesso do Judiciário. A folha fecha no dia 15. O governo terá que esperar até que os ministros voltem ao trabalho, a partir de 1º de fevereiro.

Leilões do Tesouro são destaque local; exterior tem ADP - A agenda doméstica de indicadores desta quinta-feira prevê apenas os dados fechados de vendas de veículos no ano passado, que serão divulgados pela Fenabreve às 11 horas. Entre os eventos, o Tesouro realiza, pela primeira vez, leilão de venda de NTN-F com vencimento em 1/1/2029, além de NTN-F com outros vencimento e de LTN e LFT. O acolhimento das propostas será das 11h30 ao meio-dia. No exterior, merece destaque o relatório de emprego privado nos Estados Unidos da ADP referente a dezembro, que será conhecido às 11h15. Mais tarde, às 14 horas, o Departamento de Energia (DoE) apresenta seu relatório semanal de estoques de petróleo. Entre os eventos, o presidente da distrital de St. Louis do Federal Reserve, James Bullard, discursa às 16h30.

### Mercados Internacionais – PMI avança na Ásia e na Europa.

Europa e futuros de NY no campo positivo – Indicadores positivos na Ásia e na Europa ampliam o sentimento positivo que impulsiona as bolsas pelo mundo.

PMI Composto da zona do euro avança - O PMI composto da zona do euro subiu de 57,5 para 58,1 em dezembro, alcançando o maior nível desde fevereiro de 2011, segundo a IHS Markit. O resultado veio ligeiramente acima da estimativa prévia de dezembro e da previsão de analistas, de 58 em ambos os casos, no 54º mês consecutivo de expansão da atividade no bloco. Na Alemanha, o PMI Composto passou de 57,3 para 58,9, o maior nível em 80 meses.

PMI de serviços da China no maior nível desde 2014 - O PMI do setor de serviços da China subiu de 51,9 para 53,9 em dezembro, segundo a IHS Markit e Caixin Media. Isso configura o nível mais alto desde agosto de 2014. O PMI composto da China, avançou de 51,6 em novembro para 53,0 em dezembro.

PMI industrial do Japão desaponta - O PMI do setor industrial do Japão subiu de 53,6 para 54,0 em dezembro, segundo a IHS Markit. O número ficou abaixo da estimativa preliminar, que apontava avanço do indicador para 54,2.

Mercados asiáticos avançam - As bolsas asiáticas tiveram mais um dia de alta, lideradas por Tóquio, empolgados com dados positivos pelo mundo. No primeiro pregão japonês de 2018, o Nikkei saltou 3,26%, garantindo seu maior ganho porcentual em 14 meses e fechando acima de 23 mil pontos pela primeira vez desde janeiro de 1992. Na China, o Xangai Composto subiu 0,49% e o Shenzhen Composto avançou 0,36%, após o PMI de serviços do país. O Hang Seng subiu 0,50%. Por outro lado, o sul-coreano Kospi caiu 0,80% em Seul. Na Oceania, o índice S&P/ASX 200 subiu 0,11% em Sydney.

## Painel Corporativo

### Petrobras: Acordo nos EUA. E no Brasil?

Conforme informa o Estadão, o acordo de quase US\$ 3 bi fechado entre a Petrobras e acionistas minoritários da empresa nos Estados Unidos animou os investidores brasileiros que julgam ter sido prejudicados pelos casos de corrupção na estatal e que esperam que a Justiça no Brasil obrigue a empresa a ressarcir-los.

“O (investidor) brasileiro tem de ser contemplado também. O pedido é que se tenha isonomia”, disse o vice-presidente da Associação dos Investidores Minoritários (Aidmin), Romano Allegro, que, em agosto de 2000, comprou o equivalente a R\$ 80 mil em ações da petroleira e, 11 anos depois, se desfez de 99% de seus papéis por desconfiar de casos de crimes societários na companhia. “A Petrobras não é vítima (de corrupção). Quem é vítima não aceita pagar US\$ 3 bi”, acrescentou Allegro.

Para advogados ouvidos pelo jornal, entretanto, os acionistas minoritários da Petrobras no Brasil não devem se animar com o acordo americano. Muito pelo contrário, “agora os acionistas brasileiros ficaram com um prejuízo ainda maior, porque a empresa vai perder bilhões nesse acordo”, diz a especialista em direito societário Alexandra Bellini, do Vinhas e Redenschi Advogados.

Alexandra explica que o fato da empresa ter feito acordo nos EUA não a obriga a fazer também no Brasil, mas pode, eventualmente, influenciar a decisão de algum juiz. Mesmo assim, ela não prevê que haja interesse da estatal em fazer acordo por aqui. Se isso ocorrer, o valor será bem inferior ao alcançado nos EUA, “que foi alto até para uma empresa como a Petrobras”, ressalta. “Nos EUA, esses acordos são punitivos, para a empresa não fazer mais. No Brasil, é mais fácil pagar uma multa do que consertar o erro”, opina.

A Petrobras ainda é alvo de cinco processos de arbitragem no Brasil, uma ação civil pública reunindo 108 pessoas físicas (movida pela Aidimin) e cerca de 45 ações de pequenos investidores, sendo que 22 já tiveram sentença favorável à empresa.

Destacamos, ontem, o acordo nos EUA como sendo positivo para a companhia. Seguimos otimistas com o case da Petrobras, com redução no endividamento, foco no retorno, venda de ativos, redução das despesas (PDV), gerando um retorno interessante para os acionistas.

### CSN: Aumento de preço do aço. Positivo.

A companhia aumentou o preço do aço para montadoras brasileiras em até 23% para restaurar margens, disse a assessoria de imprensa da empresa à Bloomberg. Recentemente, as siderúrgicas brasileiras têm elevado os preços junto com índices de referência globais.

### Eletrobras: Privatização.

O Valor informa que, diante da forte resistência à privatização da Eletrobras, setores do governo já advertem sobre a necessidade de um aporte bilionário na estatal. Estimativas ainda preliminares apontam que, sem o aumento de capital previsto na operação e a transferência do controle acionário à iniciativa privada, o Tesouro Nacional não teria só um desfalque em suas previsões de receitas adicionais - precisaria ainda injetar até R\$ 10 bilhões na companhia para salvá-la do risco de colapso

### Embraer: Boeing.

A companhia afirmou que não possui neste momento elementos para manifestar-se sobre as atuais intenções da Boeing, bem como sobre a estrutura que uma potencial combinação de negócios entre as duas sociedades poderia concretamente vir a adotar.

A empresa afirmou que as notícias divulgadas na imprensa em relação a atuação de sua área militar não correspondem a nenhuma estrutura específica que tenha sido definida até o momento.

"Eventual combinação de negócios com a Boeing deve preservar, antes de mais nada, os interesses estratégicos da segurança nacional e respeitar incondicionalmente as restrições decorrentes da ação de classe especial (golden share) constantes do estatuto social da companhia, de titularidade do governo brasileiro", disse em comunicado.

O ministro da Defesa, Raul Jungmann, afirmou ao Broadcast que o grupo que representa o governo para acompanhar as negociações entre Boeing e Embraer ainda não recebeu oficialmente nenhum aviso de avanços na negociação, mas reiterou que o governo não abrirá mão de salvaguardas de defesas em um futuro acordo entre as empresas.

O ministro explicou que algumas das salvaguardas que o governo coloca na negociação estão previstas por conta das "Golden Share" da Embraer ou ações de ouro, que são de detenção do governo brasileiro. "A Golden Share implica que alguns temas, alguns assuntos, algumas matérias, algumas decisões, remetem ao detentor da ação especial", disse.

### Magazine Luiza: Investimentos.

A empresa tem plano de investimento de R\$ 250 MM em 2018, segundo a companhia - a média anual tem ficado em torno de R\$ 160 MM, de acordo com o balanço. Se atingir os R\$ 250 MM, será o maior valor investido pela varejista desde a sua abertura de capital, quase sete anos atrás, segundo informações do Valor.

O jornal apurou que, para 2018, há um plano de abertura de 100 pontos de venda. O volume só é menor que o projetado em 2011, quando 124 pontos foram abertos (destes 124, 100 vieram da compra da rede Baú naquele ano). O grupo não confirma o número de 2018.

## **Painel Corporativo**

### **Triunfo: Viracopos.**

A Aeroportos Brasil Viracopos, subsidiária da Triunfo Participações, pagou R\$ 120,2 MM às seguradoras Swiss Re e Austral. O valor é referente à última parcela do acordo para ressarcimento do valor pago à Anac pela outorga fixa de 2016 do aeroporto.

Em novembro, Viracopos já havia pago R\$ 36,1 MM às duas seguradoras. No final de agosto, a Swiss Re pagou à Anac R\$ 149,8 MM referente à parcela da contribuição fixa de outorga de 2016. No final do mês de julho, os acionistas da concessionária responsável pelo aeroporto localizado em Campinas (SP) autorizaram a diretoria da empresa a iniciar o processo de devolução da concessão.

### **Itaú e Bradesco: Recovery, do Itaú, leva R\$ 6 bi em crédito podre do Bradesco.**

Segundo coluna do Estadão, a Recovery, empresa de recuperação de créditos do Itaú, arrematou R\$ 6 bi em operações vencidas e inadimplentes, os chamados empréstimos podres, do Bradesco. A assinatura do contrato deve acontecer ainda em janeiro após um processo de concorrência que ocorreu no mês passado e que atraiu outros nomes consolidados deste setor, como RCB Investimentos, que tem parceria com a companhia global PRA Group, a Ativos, do Banco do Brasil, e a novata Megaware.

A compra da carteira do Bradesco reforça o “lado independente” da Recovery, que foi questionado após a empresa mudar das mãos do BTG Pactual para o Itaú. Ao adquirir mais esse ativo, concorrentes dizem que sua participação no mercado de crédito podre, que ainda engatinha no Brasil, teria fechado o ano ao redor dos 50%. Como o contrato será assinado em janeiro, a venda dos R\$ 6 bi será contabilizada no balanço do Bradesco no 1T18. Desde que começou a acessar o mercado de créditos podres, o banco já se desfez de cerca de R\$ 15 bi em empréstimos vencidos e inadimplentes.

### **Imóveis: Fipezap – Preço dos Imóveis residenciais recua 0,53% em 2017. Primeira queda em 10 anos.**

O preço médio dos imóveis residenciais caiu 0,53% em 2017, de acordo com pesquisa da Fipe feita com base nos anúncios de 20 cidades no site Zap Imóveis.

Esta foi a primeira queda registrada pelo levantamento desde o início da série, há dez anos. Na passagem de novembro para dezembro, os preços tiveram uma leve alta de 0,01%.

Em 2017, 13 das 20 cidades apresentaram recuo nominal no preço de venda, com destaque para Rio de Janeiro (-4,45%), Niterói (-3,43%), Fortaleza (-3,35%) e o Distrito Federal (-2,27%).

Entre as demais cidades, as maiores variações foram observadas em Belo Horizonte (4,47%) e Florianópolis (4,34%), as duas únicas com aumentos de preços acima da inflação no período.

Em São Paulo, maior mercado imobiliário do País, os preços cresceram apenas 1,40%, ou seja, abaixo da inflação.

O valor médio do m<sup>2</sup> dos imóveis residenciais terminou o ano em R\$ 7.631. O Rio de Janeiro se manteve como a cidade com o preço mais caro do País (R\$ 9.811), seguida por São Paulo (R\$ 8.745) e Distrito Federal (R\$ 8.238).

## Proventos

Próximos Proventos									
Empresa	Código	Data Ex	Data de PGTO	Líquido	Bruto	Tipo	Frequência	Yield do Provento	Dividend Yield (12m)
AMBEV SA	ABEV3	01/02/2018	22/02/2018	0.07	0.07	Dividendo	Irregular	0.3%	2.5%
BANRISUL-PREF B	BRSR6	05/01/2018	20/02/2018	0.26	0.30	JCP	Irregular	1.7%	4.8%
BRADESCO SA	BBDC3	03/01/2018	01/02/2018	0.01	0.02	JCP	Irregular	0.0%	3.5%
BRADESCO SA-PREF	BBDC4	03/01/2018	01/02/2018	0.02	0.02	JCP	Irregular	0.0%	3.6%
CREMER	CREM3	05/01/2018	28/12/2018	0.11	0.13	JCP	Irregular	0.7%	0.5%
EQUATORIAL E-ORD	EQTL3	04/01/2018	12:00:00 AM	0.09	0.11	JCP	Anual	0.1%	0.9%
FLEURY SA	FLRY3	03/01/2018	15/01/2018	0.11	0.13	JCP	Irregular	0.4%	1.9%
LOJAS AMERIC	LAME3	05/01/2018	02/04/2018	0.06	0.08	JCP	Anual	0.5%	0.2%
LOJAS AMERIC-PRF	LAME4	05/01/2018	02/04/2018	0.06	0.08	JCP	Anual	0.4%	0.1%
METAL LEVE	LEVE3	04/01/2018	24/05/2018	0.10	0.12	JCP	Irregular	0.4%	2.4%
BANCO SANTANDER	SANB3	08/01/2018	26/02/2018	0.25	0.29	JCP	Irregular	1.3%	4.2%
BANCO SANTAND-PF	SANB4	08/01/2018	26/02/2018	0.27	0.32	JCP	Irregular	1.9%	6.2%
BANCO SANTA-UNIT	SANB11	08/01/2018	26/02/2018	0.52	0.61	JCP	Irregular	1.6%	5.1%

Fonte: Análise XP e Bloomberg

1 - Dividend Yield estimado da empresa no ano em questão, com base no consenso das previsões do Bloomberg.

2 - Yield do provento a ser distribuído (valor bruto do provento ÷ preço de fechamento)

Atenção: A lista de empresa descrita acima tem caráter informativo, aconselhamos a verificação das informações junto a empresa (fato relevante) para a validação de qualquer informação.

## Carteiras Recomendadas

### Performance: Carteiras XP

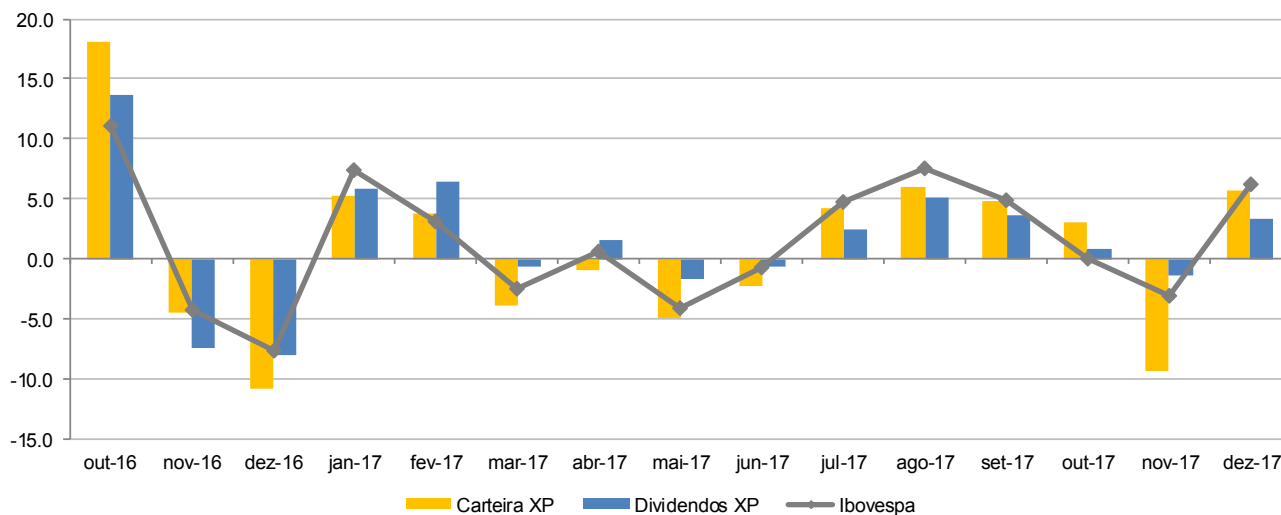
Portfólio	2017	2016	2015	2014	2013	2012	2011	2010	2009	Últimos 12 m	Últimos 24 m	Inicial*
Carteira XP	0.5	39.5	-5.3	0.6	1.7	37.5	-12.1	15.9	76.5	6.3	64.7	249.6
<i>dif. p.p.</i>	<i>-1.6 p.p.</i>	<i>0.6 p.p.</i>	<i>8.1 p.p.</i>	<i>3.5 p.p.</i>	<i>17.2 p.p.</i>	<i>30.1 p.p.</i>	<i>6.0 p.p.</i>	<i>14.9 p.p.</i>	<i>31.5 p.p.</i>	<i>-14.3 p.p.</i>	<i>-28.3 p.p.</i>	<i>184.7 p.p.</i>
Carteira XP Dividendos	1.9	39.8	78.7	-4.4	9.4	12.5	16.4	3.6	29.3	23.0	82.5	381.0
<i>dif. p.p.</i>	<i>-0.2 p.p.</i>	<i>0.9 p.p.</i>	<i>-1.2 p.p.</i>	<i>8.9 p.p.</i>	<i>12.3 p.p.</i>	<i>28.0 p.p.</i>	<i>9.0 p.p.</i>	<i>21.7 p.p.</i>	<i>28.3 p.p.</i>	<i>2.4 p.p.</i>	<i>-10.5 p.p.</i>	<i>282.5 p.p.</i>
Ibovespa	2.1	38.9	-13.3	-2.9	-15.5	7.4	-18.1	1.0	45.0	20.6	93.0	64.9

Portfólio	jan/17	fev/17	mar/17	abr/17	mai/17	jun/17	jul/17	ago/17	set/17	out/17	nov/17	dez/17
Carteira XP	5.3	3.8	-3.9	-0.9	-5.0	-2.3	4.2	6.0	4.8	3.1	-9.3	0.5
<i>dif. p.p.</i>	<i>-2.1 p.p.</i>	<i>0.7 p.p.</i>	<i>-1.4 p.p.</i>	<i>-1.6 p.p.</i>	<i>-0.9 p.p.</i>	<i>-1.5 p.p.</i>	<i>-0.6 p.p.</i>	<i>-1.5 p.p.</i>	<i>-0.1 p.p.</i>	<i>3.1 p.p.</i>	<i>-6.2 p.p.</i>	<i>-6.2 p.p.</i>
Carteira XP Dividendos	5.8	6.4	-0.6	1.5	-1.7	-0.7	2.5	5.1	3.6	0.8	-1.4	1.9
<i>dif. p.p.</i>	<i>-1.6 p.p.</i>	<i>3.3 p.p.</i>	<i>1.9 p.p.</i>	<i>0.8 p.p.</i>	<i>2.4 p.p.</i>	<i>0.1 p.p.</i>	<i>-2.3 p.p.</i>	<i>-2.4 p.p.</i>	<i>-1.3 p.p.</i>	<i>0.8 p.p.</i>	<i>1.7 p.p.</i>	<i>1.7 p.p.</i>
Ibovespa	7.4	3.1	-2.5	0.6	-4.1	-0.8	4.8	7.5	4.9	0.0	-3.1	2.1

\*Inicial: Carteira XP 30/4/2009, Carteira XP Dividendos 2/1/2009, Carteira XP Small Caps 30/12/2010, Carteira XP Alpha 28/6/2013.

### DESEMPENHO ANUAL



## Disclaimer

- 1) Este relatório de análise foi elaborado pela XP Investimentos CCTVM S.A. ("XP Investimentos ou XP") de acordo com todas as exigências previstas na Instrução CVM nº 483, de 6 de julho de 2010, tem como objetivo fornecer informações que possam auxiliar o investidor a tomar sua própria decisão de investimento, não constituindo qualquer tipo de oferta ou solicitação de compra e/ou venda de qualquer produto. As informações contidas neste relatório são consideradas válidas na data de sua divulgação e foram obtidas de fontes públicas. A XP Investimentos não se responsabiliza por qualquer decisão tomada pelo cliente com base no presente relatório.
- 2) Este relatório foi elaborado considerando a classificação de risco dos produtos de modo a gerar resultados de alocação para cada perfil de investidor.
- 3) O(s) signatário(s) deste relatório declara(m) que as recomendações refletem única e exclusivamente suas análises e opiniões pessoais, que foram produzidas de forma independente, inclusive em relação à XP Investimentos e que estão sujeitas a modificações sem aviso prévio em decorrência de alterações nas condições de mercado, e que sua(s) remuneração(es) é(são) indiretamente influenciada por receitas provenientes dos negócios e operações financeiras realizadas pela XP Investimentos.
- 4) O analista responsável pelo conteúdo deste relatório e pelo cumprimento da Instrução CVM nº 483/10 está indicado acima, sendo que, caso constem a indicação de mais um analista no relatório, o responsável será o primeiro analista credenciado a ser mencionado no relatório.
- 5) Os analistas da XP Investimentos estão obrigados ao cumprimento de todas as regras previstas no Código de Conduta da APIMEC para o Analista de Valores Mobiliários e na Política de Conduta dos Analistas de Valores Mobiliários da XP Investimentos.
- 6) O atendimento de nossos clientes é realizado por empregados da XP Investimentos ou por agentes autônomos de investimento que desempenham suas atividades por meio da XP, em conformidade com a ICVM nº 497/2011, os quais encontram-se registrados na Associação Nacional das Corretoras e Distribuidoras de Títulos e Valores Mobiliários – ANCORD. O agente autônomo de investimento não pode realizar consultoria, administração ou gestão de patrimônio de clientes, devendo atuar como intermediário e solicitar autorização prévia do cliente para a realização de qualquer operação no mercado de capitais.
- 7) Os produtos apresentados neste relatório podem não ser adequados para todos os tipos de cliente. Antes de qualquer decisão, os clientes deverão realizar o processo de suitability e confirmar se os produtos apresentados são indicados para o seu perfil de investidor. Este material não sugere qualquer alteração de carteira, mas somente orientação sobre produtos adequados a determinado perfil de investidor.
- 8) A rentabilidade de produtos financeiros pode apresentar variações e seu preço ou valor pode aumentar ou diminuir num curto espaço de tempo. Os desempenhos anteriores não são necessariamente indicativos de resultados futuros. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. As informações presentes neste material são baseadas em simulações e os resultados reais poderão ser significativamente diferentes.
- 9) Este relatório é destinado à circulação exclusiva para a rede de relacionamento da XP Investimentos, incluindo agentes autônomos da XP e clientes da XP, podendo também ser divulgado no site da XP. Fica proibida sua reprodução ou redistribuição para qualquer pessoa, no todo ou em parte, qualquer que seja o propósito, sem o prévio consentimento expresso da XP Investimentos.
- 10) A Ouvidoria da XP Investimentos tem a missão de servir de canal de contato sempre que os clientes que não se sentirem satisfeitos com as soluções dadas pela empresa aos seus problemas. O contato pode ser realizado por meio do telefone: 0800 722 3710.
- 11) O custo da operação e a política de cobrança estão definidos nas tabelas de custos operacionais disponibilizadas no site da XP Investimentos: [www.xpi.com.br](http://www.xpi.com.br).
- 12) A XP Investimentos se exime de qualquer responsabilidade por quaisquer prejuízos, diretos ou indiretos, que venham a decorrer da utilização deste relatório ou seu conteúdo.
- 13) A Avaliação Técnica e a Avaliação de Fundamentos seguem diferentes metodologias de análise. A Análise Técnica é executada seguindo conceitos como tendência, suporte, resistência, candles, volumes, médias móveis entre outros. Já a Análise Fundamentalista utiliza como informação os resultados divulgados pelas companhias emissoras e suas projeções. Desta forma, as opiniões dos Analistas Fundamentalistas, que buscam os melhores retornos dadas as condições de mercado, o cenário macroeconômico e os eventos específicos da empresa e do setor, podem divergir das opiniões dos Analistas Técnicos, que visam identificar os movimentos mais prováveis dos preços dos ativos, com utilização de "stops" para limitar as possíveis perdas.
- 14) *O investimento em ações é indicado para investidores de perfil moderado e agressivo, de acordo com a política de suitability praticada pela XP Investimentos. Ação é uma fração do capital de uma empresa que é negociada no mercado. É um título de renda variável, ou seja, um investimento no qual a rentabilidade não é preestabelecida, varia conforme as cotações de mercado. O investimento em ações é um investimento de alto risco e os desempenhos anteriores não são necessariamente indicativos de resultados futuros e nenhuma declaração ou garantia, de forma expressa ou implícita, é feita neste material em relação a desempenhos. As condições de mercado, o cenário macroeconômico, os eventos específicos da empresa e do setor podem afetar o desempenho do investimento, podendo resultar até mesmo em significativas perdas patrimoniais. A duração recomendada para o investimento é de médio-longo prazo. Não há quaisquer garantias sobre o patrimônio do cliente neste tipo de produto.*
- 15) *O investimento em opções é preferencialmente indicado para investidores de perfil agressivo, de acordo com a política de suitability praticada pela XP Investimentos. No mercado de opções, são negociados direitos de compra ou venda de um bem por preço fixado em data futura, devendo o adquirente do direito negociado pagar um prêmio ao vendedor tal como num acordo seguro. As operações com esses derivativos são consideradas de risco muito alto por apresentarem altas relações de risco e retorno e algumas posições apresentarem a possibilidade de perdas superiores ao capital investido. A duração recomendada para o investimento é de curto prazo e o patrimônio do cliente não está garantido neste tipo de produto.*
- 16) *O investimento em termos é indicado para investidores de perfil agressivo, de acordo com a política de suitability praticada pela XP Investimentos. São contratos para compra ou a venda de uma determinada quantidade de ações, a um preço fixado, para liquidação em prazo determinado. O prazo do contrato a Termo é livremente escolhido pelos investidores, obedecendo o prazo mínimo de 16 dias e máximo de 999 dias corridos. O preço será o valor da ação adicionado de uma parcela correspondente aos juros – que são fixados livremente em mercado, em função do prazo do contrato. Toda transação a termo requer um depósito de garantia. Essas garantias são prestadas em duas formas: cobertura ou margem.*
- 17) *O investimento em Mercados Futuros embute riscos de perdas patrimoniais significativos, e por isso é indicado para investidores de perfil agressivo, de acordo com a política de suitability praticada pela XP Investimentos. Commodity é um objeto ou determinante de preço de um contrato futuro ou outro instrumento derivativo, podendo consubstanciar um índice, uma taxa, um valor mobiliário ou produto físico. É um investimento de risco muito alto, que contempla a possibilidade de oscilação de preço devido à utilização de alavancagem financeira. A duração recomendada para o investimento é de curto prazo e o patrimônio do cliente não está garantido neste tipo de produto. As condições de mercado, mudanças climáticas e o cenário macroeconômico podem afetar o desempenho do investimento.*
- 18) ESTA INSTITUIÇÃO É ADERENTE AO CÓDIGO ANBIMA DE REGULAÇÃO E MELHORES PRÁTICAS PARA ATIVIDADE DE DISTRIBUIÇÃO DE PRODUTOS DE INVESTIMENTO NO VAREJO.